



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SABERES DO TERRITÓRIO: CONECTANDO A COMUNIDADE ESCOLAR AO GEOPARK ARARIPE

**Ronaldo Silva Duarte¹, Bárbara Rayanne da Silva Teles², Rosiane Deodato Lima³,
Iara Ferreira de Lima⁴, Eliana Ribeiro Beserra⁵, Antônia Eliene Duarte⁶, Luiz
Marivando Barros⁷**

O Geopark Araripe está localizado no sul do Ceará, na região Nordeste do Brasil, considerada por muitos o coração do Cariri. Sua sede fica na cidade do Crato e abrange os municípios de Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. Tem como missão salvaguardar o patrimônio tangível e intangível do território, inspirando, a partir do tripé educação, conservação e promoção, o desenvolvimento regional sustentável. Objetivou-se, com este projeto, despertar na E.E.M.T.I. Figueiredo Correia, em Juazeiro do Norte, Ceará a integração entre saberes populares e científicos no contexto do Geopark Araripe, por meio de práticas educativas e participativas, fundamentadas nas metodologias dialógicas de Paulo Freire e Vygotsky. A metodologia combinou-se com base nas metodologias ativas de aprendizagem, as quais também estimulam a formação, colocando o estudante no centro de seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Envolvendo 81 participantes das turmas do ensino médio em tempo integral (1º, 2º e 3º anos) e 5 professores da escola, entre abril e junho de 2025 as atividades foram divididas em três etapas principais. Inicialmente, ocorreram aulas e palestras expositivas sobre a fauna e flora do Geopark Araripe. Em seguida, aplicou-se a metodologia da sala de aula invertida sobre o Geossistema Araripe. Entre as estratégias adotadas, destaca-se o uso da gamificação, por meio de um quiz educativo sobre a fauna e flora local. Também foram realizadas atividades em grupo sobre os 11 geossítios, espécies nativas da região e seus habitats, além da visita técnica à sede do Geopark Araripe, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Como produtos integradores, os alunos elaboraram mapas ilustrativos sobre os geossítios e participaram de rodas de conversa sobre preservação ambiental e sustentabilidade. A proposta incluiu ainda a produção de quiz digital, jogo da memória, quebra cabeça e um caça-palavras, na qual os

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Biológicas, E-mail: ronaldo.duarte@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri (URCA), Pós-Graduação em Diversidade Biológica (URCA), E-mail: barbararayanne.teles@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Biológicas, E-mail: rosiane.deodato@urca.br

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Biológicas, E-mail: iara.ferreira@urca.br

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Biológicas, E-mail: eliana.beserra@urca.br

⁶ Professora colaboradora, Universidade Regional do Cariri (URCA), Departamento de Ciências Biológicas (DCBio), Ciências Biológicas, E-mail: antonia.duarte@urca.br

⁷ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri (URCA), Departamento de Ciências Biológicas, Ciências Biológicas, E-mail: marivando.barros@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

estudantes expressaram criatividade e aplicabilidade do conhecimento adquirido nas ações. Por fim, foram confeccionados dois painéis integrativos, apresentados na culminância das eletivas da escola, reafirmando o compromisso da divulgação científica. O principal impacto do projeto foi a formação crítica e reflexiva dos estudantes sobre a conservação ambiental. Ao articular os saberes, o projeto transformou a percepção da comunidade escolar sobre a transcendência do território, gerando um legado duradouro de educação ambiental e valorização da identidade local, reafirmando o papel da universidade na comunidade.

Palavras-chave: Patrimônio. Interdisciplinaridade. Sustentabilidade. Protagonismo estudantil

Agradecimentos:

À Universidade Regional do Cariri (URCA), à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), ao Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza (FECOP), à E.E.M Figueiredo Correia e aos laboratórios BIOTOX e LECOV.